



# Algoritmos e Estrutura de Dados II

Prof. Fellipe Guilherme Rey de Souza

Aula 21 – Algoritmos de Ordenação I

## Agenda

- Introdução
- Bubble Sort
- Merge Sort

• PS: Parte do conteúdo retirado do material do Prof. Flávio B. Gonzaga

• A ordenação de dados é, sem dúvidas, uma das operações mais essenciais dentro de Ciência da Computação.

• Desde nosso sistemas de arquivos, passando por planilhas até chegar aos *sites* que visitamos, a ordenação de dados está presente em todas estas aplicações.

- São alguns dos motivos de usarmos algoritmos de ordenação:
  - i. Facilitar a busca
  - ii. Melhorar a visualização e interpretação
  - iii. Pré-processamento para outros algoritmos
  - iv. Aplicações em problemas do mundo real (como banco de dados, motores de busca, ordenação de produtos em um *e-commerce*, etc)
  - v. Entendimento de complexidade algorítmica

• Podemos classificar os algoritmos de ordenação em três tipos, sendo eles simples, eficientes e especiais.

• São exemplos de algoritmos de ordenação: Bubble Sort, Insertion Sort, Selection Sort, Quick Sort, Merge Sort, Heap Sort, Counting Sort e Radix Sort.

- Chamamos de **simples** os algoritmos cuja lógica é direta, fácil de implementar e entender, mesmo por iniciantes.
  - Eles geralmente têm **custo computacional maior** normalmente O (n²) e não são indicados para grandes volumes de dados.
  - São usados principalmente para fins didáticos ou quando a entrada é muito pequena.
  - Exemplos: Bubble Sort, Insertion Sort e Selection Sort.

• Algoritmos **eficientes** são mais sofisticados e têm melhor desempenho assintótico, especialmente em conjuntos de dados grandes.

- Muitos deles usam estratégias como divisão e conquista e conseguem complexidade média *O(n logn)*. São amplamente utilizados na prática.
  - Exemplos: Quick Sort, Merge Sort e Heap Sort.

• Algoritmos **especiais** são projetados para casos específicos, geralmente quando há conhecimento prévio sobre os dados, como limites numéricos ou tipo de entrada.

- Eles não usam comparações e podem ter complexidade linear O(n), o que os torna muito rápidos para esses casos.
  - Mas não funcionam com qualquer tipo de dado!

- São exemplos de algoritmos especiais de ordenação (que não serão abordados na disciplina):
  - Counting Sort: Conta ocorrências de cada valor e monta o vetor ordenado. Funciona para inteiros em faixa conhecida.
  - Radix Sort: Ordena números dígito a dígito, usando algoritmos estáveis como base (geralmente *Counting Sort*).

• O algoritmo mais básico nesta área, conhecido como *Bubble Sort*, possui registros de ter sido primeiramente descrito em 1956, em um artigo chamado *Sorting on electronic computer systems* de autoria do matemático e atuário Edward Harry Friend.

• O *Bubble Sort* é um algoritmo de ordenação simples e intuitivo que funciona comparando pares de elementos adjacentes em uma lista e trocando-os de posição sempre que estiverem fora de ordem.

• Esse processo é repetido várias vezes, fazendo com que os maiores valores "borbulhem" para o final da lista a cada passagem.

• Apesar de sua fácil implementação e compreensão, o *Bubble Sort* não é eficiente para grandes volumes de dados, pois sua complexidade de tempo no pior caso é  $O(n^2)$ .

• Por isso, é mais utilizado em contextos educacionais para introduzir conceitos básicos de algoritmos de ordenação.

- O passo-a-passo do Bubble Sort pode ser descrito como:
  - 1. Percorra a lista do primeiro ao último elemento.
  - 2. Para cada par de elementos adjacentes, compare-os. Se o elemento da esquerda for maior que o da direita, troque-os de posição.
  - 3. Continue esse processo até o final da lista. Após uma passada, o maior elemento estará na última posição.

#### **Bubble Sort**

- O passo-a-passo do Bubble Sort pode ser descrito como (cont.):
  - 4. Repita o processo para as próximas posições da lista, sem incluir o último elemento a cada passada (pois já está ordenado).
  - 5. Pare quando uma passada completa não fizer nenhuma troca, indicando que a lista está ordenada.

→ Bubble Sort

Merge Sort

#### **Bubble Sort**

6 5 3 1 8 7 2 4

An example of bubble sort.

Disponível em: <a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Bubble\_sort#/media/File:Bubble-sort-example-300px.gif">https://en.wikipedia.org/wiki/Bubble\_sort#/media/File:Bubble-sort-example-300px.gif</a>

→ Bubble Sort

Merge Sort

#### **Bubble Sort**



Bubble sort with Hungarian, folk dance.

Disponível em: <<u>https://www.youtube.com/watch?v=Iv3vgjM8Pv4</u>>

Merge Sort

#### **Bubble Sort**

• A função *bubbleSort* recebe como parâmetro o vetor a ser ordenado (*arr*) e o seu tamanho (*n*).

• A função utiliza dois laços for aninhados para percorrer repetidamente o vetor.

```
void bubbleSort(int arr[], int n) {
   int i, j, temp;
   for (i = 0; i < n - 1; i++) {
      for (j = 0; j < n - i - 1; j++) {
        if (arr[j] > arr[j + 1]) {
            temp = arr[j];
            arr[j] = arr[j + 1];
            arr[j + 1] = temp;
      }
   }
}
```

• O primeiro laço controla o número de passagens pelo vetor, enquanto o segundo compara elementos adjacentes: *arr[j]* com *arr[j + 1]*.

• Se os elementos estiverem fora de ordem (ou seja, se o elemento da esquerda for maior que o da direita), eles são trocados de posição usando a variável auxiliar *temp*.

```
void bubbleSort(int arr[], int n) {
   int i, j, temp;
   for (i = 0; i < n - 1; i++) {
      for (j = 0; j < n - i - 1; j++) {
        if (arr[j] > arr[j + 1]) {
            temp = arr[j];
            arr[j] = arr[j + 1];
            arr[j + 1] = temp;
      }
   }
}
```

• A cada passagem, o maior elemento restante é empurrado para o final da área não ordenada do vetor, o que reduz a quantidade de comparações necessárias nas próximas iterações.

```
void bubbleSort(int arr[], int n) {
   int i, j, temp;
   for (i = 0; i < n - 1; i++) {
      for (j = 0; j < n - i - 1; j++) {
        if (arr[j] > arr[j + 1]) {
            temp = arr[j];
            arr[j] = arr[j + 1];
            arr[j + 1] = temp;
      }
   }
}
```

• Ao final da execução, todos os elementos estarão ordenados em ordem crescente.

• Com relação à performance (complexidade de tempo nas comparações e trocas), temos:

Casos	Complexidade de Tempo (Comparações)	Complexidade de Tempo (Trocas)
Pior Caso	$O(n^2)$	$O(n^2)$
Caso Médio	$O(n^2)$	$O(n^2)$
Melhor Caso	O(n)	O(1)

Merge Sort

#### **Bubble Sort**



Visualização estática do Bubble Sort.

• Um dos algoritmos clássicos, conhecido como Merge Sort, foi proposto por John Von Neumann em 1945.

• John Von Neumann foi professor na Universidade de Princeton e um dos construtores do ENIAC. Faleceu aos 53 anos (1957).

- O passo-a-passo do Merge Sort pode ser descrito como:
  - 1. Divida a lista não ordenada em n sublistas, cada uma contendo um elemento (uma lista contendo um elemento é considerada ordenada).
  - 2. Repita operações mesclando as sublistas, de modo a se produzir novas sublistas ordenadas, até que se alcance uma única lista novamente. Esta lista estará, portanto, ordenada.

• O Merge Sort é um algoritmo de ordenação baseado na técnica de divisão e conquista, que divide recursivamente o vetor em partes menores, ordena essas partes e depois as combina de forma ordenada.

• Ele funciona dividindo o vetor ao meio até que cada subvetor contenha um elemento (trivialmente ordenado), e em seguida realiza a intercalação dessas partes de forma ordenada, reconstruindo o vetor original.

• Com complexidade de tempo O(n logn) em todos os casos, o Merge Sort é eficiente e estável, sendo especialmente útil em situações que exigem desempenho consistente, mesmo com grandes volumes de dados.

• Apesar de sua eficiência, ele exige espaço adicional proporcional ao tamanho da entrada, o que pode ser uma limitação em ambientes com restrições de memória.

Bubble Sort

→ Merge Sort

## Merge Sort

6 5 3 1 8 7 2 4

Exemplo de execução do Merge Sort.

Disponível em: < <a href="https://pt.wikipedia.org/wiki/Merge\_sort#/media/Ficheiro:Merge-sort-example-300px.gif">https://pt.wikipedia.org/wiki/Merge\_sort#/media/Ficheiro:Merge-sort-example-300px.gif</a>

Introdução Bubble Sort

→ Merge Sort

#### Merge Sort



Merge-sort with Transylvanian-saxon (German) folk dance

Disponível em: <<u>https://www.youtube.com/watch?v=XaqR3G\_NVoo</u>>

#### Merge Sort

- A função *merge* é responsável por intercalar dois subvetores ordenados dentro de um vetor principal.
- Ela recebe como parâmetros o vetor *arr* e três índices: *l, m* e *r*, que indicam respectivamente o *início*, o *meio* e o fim do intervalo que será processado.
- A ideia é que o vetor esteja dividido em duas partes já ordenadas: da posição l até m, e de m+1 até r.

```
void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - 1 + 1;
    int n2 = r - m;
    int *L = malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = malloc(n2 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n1; i++)
        L[i] = arr[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++)
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = 1;
    while (i < n1 \&\& j < n2) {
        if (L[i] \leftarrow R[j]) {
            arr[k++] = L[i++];
        } else {
            arr[k++] = R[j++];
    while (i < n1) arr[k++] = L[i++];
    while (j < n2) arr[k++] = R[j++];
    free(L);
    free(R);
```

• Para realizar a intercalação, a função calcula os tamanhos dessas duas partes e cria dois vetores auxiliares, L e R, que vão armazenar temporariamente os elementos das duas metades.

• Em seguida, esses elementos são copiados do vetor original para os vetores auxiliares.

```
void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - 1 + 1;
    int n2 = r - m;
    int *L = malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = malloc(n2 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n1; i++)
        L[i] = arr[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++)
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = 1;
   while (i < n1 \&\& j < n2) {
        if (L[i] <= R[j]) {
            arr[k++] = L[i++];
        } else {
            arr[k++] = R[j++];
    while (i < n1) arr[k++] = L[i++];
    while (j < n2) arr[k++] = R[j++];
    free(L);
    free(R);
```

- Depois disso, três índices são usados: *i* para percorrer o vetor *L*, *j* para o vetor *R*, e *k* para escrever no vetor original.
- A função entra em um laço que compara os elementos atuais de L e R, copiando para o vetor principal aquele que for menor ou igual.
- Esse processo continua até que um dos vetores auxiliares seja totalmente percorrido.

```
void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - 1 + 1;
    int n2 = r - m;
    int *L = malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = malloc(n2 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n1; i++)
        L[i] = arr[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++)
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = 1;
    while (i < n1 \&\& j < n2) {
        if (L[i] \leftarrow R[j]) {
            arr[k++] = L[i++];
        } else {
            arr[k++] = R[j++];
    while (i < n1) arr[k++] = L[i++];
    while (j < n2) arr[k++] = R[j++];
    free(L);
    free(R);
```

• Quando isso acontece, o laço termina, mas pode ainda haver elementos restantes no vetor L ou R.

• Por isso, dois laços adicionais garantem que todos os elementos restantes sejam copiados de volta para o vetor original.

```
void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - 1 + 1;
    int n2 = r - m;
    int *L = malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = malloc(n2 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n1; i++)
        L[i] = arr[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++)
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = 1;
    while (i < n1 \&\& j < n2) {
        if (L[i] \leftarrow R[j]) {
            arr[k++] = L[i++];
        } else {
            arr[k++] = R[j++];
    while (i < n1) arr[k++] = L[i++];
    while (j < n2) arr[k++] = R[j++];
    free(L);
    free(R);
```

#### Merge Sort

• Ao final da função, os dois vetores auxiliares são liberados com free, encerrando o processo de forma limpa.

• O resultado final é que o intervalo de arr[l] até arr[r] estará completamente ordenado.

```
void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - 1 + 1;
    int n2 = r - m;
    int *L = malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = malloc(n2 * sizeof(int));
    for (int i = 0; i < n1; i++)
        L[i] = arr[l + i];
    for (int j = 0; j < n2; j++)
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    int i = 0, j = 0, k = 1;
    while (i < n1 \&\& j < n2) {
        if (L[i] \leftarrow R[j]) {
            arr[k++] = L[i++];
        } else {
            arr[k++] = R[j++];
    while (i < n1) arr[k++] = L[i++];
    while (j < n2) arr[k++] = R[j++];
    free(L);
    free(R);
```

## Merge Sort

- A execução começa verificando se *l* é menor que *r*, o que significa que ainda há mais de um elemento a ser ordenado naquele intervalo.
- Se essa condição for verdadeira, o próximo passo é calcular a posição do meio do intervalo, usando a expressão l + (r l) / 2, que evita problemas de estouro de inteiros.

```
void mergeSort(int arr[], int 1, int r) {
    if (1 < r) {
        int m = 1 + (r - 1) / 2;

        mergeSort(arr, 1, m);
        mergeSort(arr, m + 1, r);

        merge(arr, 1, m, r);
    }
}</pre>
```

#### Merge Sort

• Com o índice do meio definido, a função se chama recursivamente duas vezes: uma para ordenar a metade esquerda do vetor, do índice *l* até *m*, e outra para ordenar a metade direita, do índice *m* + 1 até *r*.

```
void mergeSort(int arr[], int 1, int r) {
    if (1 < r) {
        int m = 1 + (r - 1) / 2;

        mergeSort(arr, 1, m);
        mergeSort(arr, m + 1, r);

        merge(arr, 1, m, r);
    }
}</pre>
```

## Merge Sort

• Depois que essas duas chamadas recursivas retornam, indicando que ambas as metades já estão ordenadas, a função merge é chamada para intercalar essas duas partes em uma única sequência ordenada.

```
void mergeSort(int arr[], int 1, int r) {
    if (1 < r) {
        int m = 1 + (r - 1) / 2;

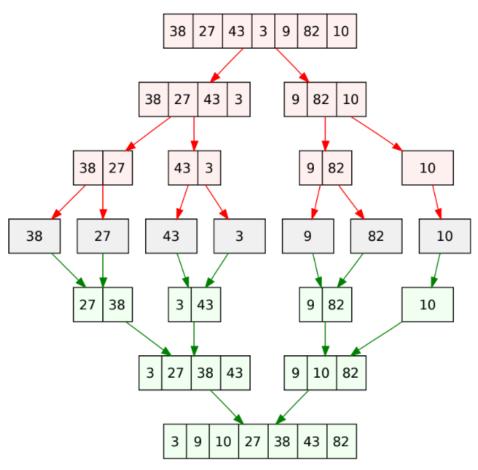
        mergeSort(arr, 1, m);
        mergeSort(arr, m + 1, r);

        merge(arr, 1, m, r);
    }
}</pre>
```

• O processo se repete até que todo o vetor original esteja ordenado, seguindo a lógica de dividir e depois conquistar a solução.

#### $\rightarrow \ \ Merge\ Sort$

## Merge Sort



Visualização do Merge Sort.





# Algoritmos e Estrutura de Dados II

Prof. Fellipe Guilherme Rey de Souza

Aula 21 – Algoritmos de Ordenação I